Hazamat - Astrolábios (Pedro Guimarães / João Rodolfo) Intro: (Bb5 G5) (Bb5 C5 D5 C5) 3X D#5 C5 C#5 Bb5 Gm G#7 **D7** Vejo os barcos distantes, e os mares vibrantes E o canto das águas chamando por mim G#7 **D7** Fugir é o bastante, num breve rompante Cm O bilhete da sorte 'pros' mares sem fim **D D4 D D9 D** Devo procurar Gm G#7 **D7** Cm Buscando aventuras, tragédias, loucuras, histórias lendárias Gm — Nós vamos partir! G#7 **D7** Sair sem reservas, perder-me nas trevas Cm F Bb Pedras preciosas hei de ver luzir D4 D D9 D Custe o que custar G Eb As naus irão se afastar Eb Bb Aos verdes mares se entregar Cm Gm Bb Vou com velas navegar, sob um véu de estrelas F F G# Gm G# G Cm Gm Terra à vista anunciar, me perder em alto mar.

Gm G#7 D7

Intro

G5/ G#5 F5 G5/ Bb5 G#5 G5/ G#5 F5 D#5 C5 (2X)

Encontro o mais belo tesouro que vi G#7 **D7** Douradas madeixas, de prata eram os olhos F Bb E a boca escarlate um perfeito rubi D D4 D D9 D Pude encontrar Gm F Eb D Gm Sinto o cheiro da morte, a brisa tão forte, Eb levou minha sorte embora daqui (pra longe daqui) Solo: Gm F D# D7 D# Gm Cm D7 Gm Eb Eu, te vi cair, por entre as mãos, Eb **D7** Como uma jóia rara Gm Que entre as guerras dos mais perversos piratas Cm **D7** Gm Perde-se em naus naufragadas

Numa ilha ao norte, em lépido trote

Cm

www.hazamat.com

Gm

Hazamat - Cativeiro (Diogo Egypto) Dm Em meio à fumaça no céu E a neblina que cobre a manhã Na dança apressada dos carros Então me perdi Dm Envolto no mais negro véu Desconheço o raiar do amanhã Um súbito estrondo na porta Em vão eu corri Dm Gm Quantas horas irei dormir nesse chão? **A7** Entre os ratos, os rastros da minha paixão e torpor Quantas vezes irão fingir certa comoção? Eu pasmo diante de tanto sarcasmo e terror Gm A voz rouca tentou fugir Carregando consigo a dor Dm Por esses matagais Gm Um desejo a me consumir O ensejo me escapou Já é tarde demais

F F/E
Não se atreva a esperar por mim
Dm
Pode ser que o inverno vá passar
O sol sair

Gm Bb
Escuta o meu silêncio (vale mais)
F A
Quando a noite chegar ao fim
Dm
A não ser que o destino vá traçar
Outro porvir

Gm A A7 Não hei de te encontrar jamais

Dm Gm
Quantos golpes vão desferir sem razão?
F A A7
Entre os ferros, os berros são meros reféns do horror
Dm Gm
Quantas forças vão sucumbir nesse vil porão?
F A A7
Em pleno martírio, um delírio de fé no clamor

GmEb
Em meio à fumaça no céu **Bb**Cm
Já vejo raiar a manhã

Gm Eb Intrépido, errante na mata

Bb Cm Eu vou, eu vou...

Gm Éb

Ainda que arfante esquivar

Bb Cm

Das rajadas rufando no ar

Gm Eb

Impávido, avante na mata

Bb Cm Eu vou, eu vou...

Gm Eb

Até onde Deus me guiar

Bb Cm

Até onde essa trilha vai dar

Gm Eb

Invicto, adiante na mata

Bb Cm Eu vou, vou...

Hazamat - Confessional (Diogo Egypto)

D A7/C# Sempre que te falo nunca podes me ouvir Quantas vezes trago um sorriso pra encobrir D/F# O silêncio... e o que ficou? (A7) Do silêncio... apenas pedaços de mim pelo chão E eu me vou Bm Palavras, atos e omissões Não tem pra que se desculpar O perdão não lhe retira a avidez em me humilhar Ninguém sabe, ninguém viu. Quem ousaria se envolver? Implacável rejeição é o que eles têm pra oferecer Ε G Bm "Vá em frente, essa é a sua vez" "Pouco importa o que ele te fez" Bm Companheira solidão, eis o teu eterno par Bm Entre livros e cadernos é que jaz o meu altar Um zero à esquerda, um zé qualquer Você nem mede a aflição Destes olhos que te imploram um momento de atenção Bm "Vou em frente, essa é a minha vez" "Pouco importa o que vão dizer"

B5 F#5 G5

E5

E tentarão me derrubar

B5 F#5 G5 E5Essa história eu já sei

B5 F#5 G5 E5
E tentarão me retirar
B5 F#5 G5
A luta, a glória

D/F# G A
Transformou um homem que se enxerga campeão

www.hazamat.com

Bm

Intro: Dm F9 Dm F9/C# Era fácil desenhar o futuro em suas mãos Bb Dm Sempre teve o que quis, nunca soube o que é não ter F9/C# Trata os outros como uma extensão do seu querer Bb Tem obsessão em nunca se abster Dm F9 F9/C# Bb Fica como, com quem e quando ele quer, e ai de quem não quiser F9/C# A arrogância e o orgulho são seu nome e sobrenome Dm Carros, grifes, vinhos caros são aquilo que ele é F9 F9/C# Dm Era inútil avisar dos perigos da ambição Bb Dm E buscou ser infeliz, aprender o que é sofrer F9 F9/C# Tudo o que conseguia descobria não viver Bb Dm E tentou se embriagar, se esconder e esquecer Dm F9 F9/C# Bb1 Bares, falsas amizades, se envolvia numa vida esculpida em ilusão Propriedades e promessas, mil devassas em travessas Bb Dm Olhos tristes, passos largos, com destino à perdição

Vejam só a astúcia do rapaz

Gm

Hazamat - Danado (Diogo Egypto / Pedro Guimarães)

É possível tamanho atrevimento		
D7 Mormo vindo no lombo do um jumento		
Mermo vindo no lombo de um jumento Gm		
Faz o povo pensar que ele é demais		
D7		
As cumade na cola do danado		
Gm		
O forró come solto lá no centro		
D7		
Nunca vi tanto caba aperreado		
Gm		
"Esse fela da puta tá podendo!"		
D7		
Já ficou bebo cego sem pagar		
Gm		
Da cintura da nêga não soltou		
D7		
Com conversa que vem da capital		
Gm Cm		
Pra fazer um trabalho social		
D7 Gm G7		
D7 Gm G7 É um corno passando por dotô		
,	F	
É um corno passando por dotô	F	
É um corno passando por dotô Cm	F	
É um corno passando por dotô Cm Esse caba safado, vai ter que morrer	F	
É um corno passando por dotô Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm	F	
É um corno passando por dotô Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer	F	
Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7		Gm G7
É um corno passando por dotô Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados		Gm G7
É um corno passando por dotô Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca ac	creditou	Gm G7
É um corno passando por dotô Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca acc Cm		Gm G7
Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca ac Cm Esse caba safado, vai ter que morrer	creditou	Gm G7
Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca ac Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm	creditou	Gm G7
Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca ac Cm Esse caba safado, vai ter que morrer	creditou	Gm G7
Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca ac Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba de pêia, ele vai se foder F#° A° Vai pagar os pecados	creditou F	Gm G7
Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba safado, vai ter que sofrer F#° A° Vai pagar os pecados D# D7 Vivendo um inferno no qual ele nunca ac Cm Esse caba safado, vai ter que morrer Bb Gm Esse caba de pêia, ele vai se foder F#° A°	creditou F Gm	Gm G <i>7</i>

Hazamat - Demissão (João Rodolfo)

A	A5+		A6	A5+	
Olhos	fechado	s, busca	ndo concen	tração	
A		A5+	A6	A:	7 I
	á mais n F7+	ada que G	me possa i	mpedir de D	mergulhar
	ar, um r F7+	novo dia G	está por vi	r A A5-) 2X	
E o sile	êncio toı	mará cor	nta de mim		
F#m	!	F#m5-	F#m	F#m	5-
	_	gar finalr - C# ı	mente a que m C#m	-	quis
Me aco E	olher, co E5-	mo nuno	ca acolhido	aqui E5-	
	cença, p		ser mais p	resença	
•	emissão	-			
	C7 -	+			
Eu vou					
	Gm7				
	contrar		6 = .		
F7+			C7 +		
Conter	-	eu sol se	-	- .	
-	Gm			7+	
Estou		ae vive	r sem asas		
	Fm6				
Vou vo	oar				
A	A5+		A6	A5+	
	altura, n		então, eu ca		
A		A5+	A6	A7	D
	á surpre	-	ebo que não	_	espirar
F		G		D	
Compl	etei min F	ha últim G	a missão	A	
E já ná	-	_	minha cond		

E/G# Enquanto estiver recluso E/G# Não apreenderá nada E/G# Enquanto estiver recluso G° G#7 Não conseguirá sorver F#m E Toda beleza G#7 C#m7 que há F#m E Em ser dono C° G#7 C#m7 C9 de si

Hazamat - Luminosa (Diogo Egypto) Intro: Am Am9 Am4 Dm G#° Am Tanto faz F#m7/5- F Teus olhos não irão compreender jamais G#° Am Minha paz F#m7/5- F G Perdida numa esquina tanto tempo atrás G#° Am Ó, meu pai F#m7/5- F Perdão pelas palavras que não quis ouvir G#° Am Ó, meu pai F#m7/5- F Por todos os pecados que adormecem aqui Ε Am Mas vem você Dm Apagar a luz Nessa ânsia de ser feliz Am **Entorpecer** Alivia o peso da cruz Dm **Vou fingir prazer** Ε Na esperança de ser bem mais que Atriz **Intro**

G#°

Am

```
Nos sinais
   G
                           F#m7/5- F
Os caras e as taras seguem sempre iguais
Tão banais
                          F#m7/5- F
   G
As noites embaladas entre falsos ais
Am
      G#°
Minha flor
                             F#m7/5- F
Mamãe já volta logo quando o sol sair
      G#°
Am
Minha flor
                          F#m7/5- F
Mamãe já volta logo pra te ver sorrir
Am
            E
Mas vem você
    Dm
Apagar a luz
Nessa ânsia de ser viril
         Am
Enlouquecer
           Ε
Ameniza o sangue e o pus
    Dm
Ao anoitecer
                            Ε
A esperança de ser bem mais
      Am
Partiu
(Am // G#°) 2x F5-/D F7+ F5-/D F7+ Fm
Cm
       G
Amanhecer
       Fm
Enfrentar a luz
                 G#
Novos ventos estão por vir
```

Cm

Envelhecer

G

O passado condena e seduz

Fm

Quem vai perceber

G#

Se acaso uma estrela qualquer

Am

Fulgir?

www.hazamat.com

G

Hazamat - Mazorca (Diogo Egypto)

C	Eb				
Demissões em massa, fes	ta em Gaza,	, um carnav	al!		
G#	Bb	В°			
Obama encontra Obina, co	ocaína na Ui	niversal			
C	Eb				
Solos de bazuca, com Sivi	uca, um fest	ival!			
G#	Bb	В°			
Funk no convento, Papa B	ento curte d	seu metal			
C	Eb				
Crise no pornô, Frota nego	ou um bacai	nal!			
G#	Bb	В°	Cm		
Dengue na Coréia, gonorr	éia no Sena	do Federal			

Hazamat - Memórias e correntes (Diogo Egypto)

Intro (Em Em6 Em7 Em6)

Em Em6 Em7

Já não posso mais sorrir

Em6 Em

Já não quero mais chorar

Em6 Em7

Tanta coisa a me afligir

Em6 Am

Não sei se vou mais gritar

Am9 Am11 Am

Nessa louca solidão, quem diabo irá me ouvir?

C B7/F#

Sem amor ou compaixão, o que resta pra sentir?

(Em Em6 Em7 Em6)

Em Em6 Em7

Já não posso me erguer

Em6 Em

Para quê vou levantar?

Em6 Em7 Em6 Am

No estalar de um chicote ou num tronco encontrar

Am9 Am11 Am C

Toda a dor que me persegue, como um pobre pecador

Também sou filho de Deus, não mereço tal horror

Bm C Em

Se um dia isso chega ao fim, posso até morrer feliz

C C#° G

Uma casa pra morar, os meus filhos pra criar G#° Am

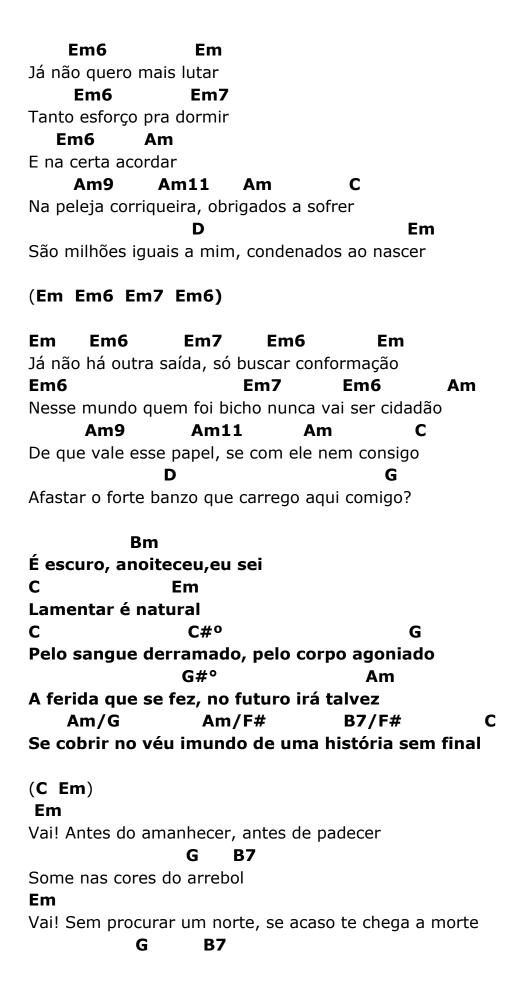
Sem correntes a prender, capitães a me bater

Am/G Am/F# B7/F#

Se passou aqui, lamento enfim: confesso que não vi (Em Em6 Em7 Em6)

Em Em6 Em7

Já não posso mais correr



Alto no céu, virá um novo sol

Solo (G Bm C Em C C#° G G#° Am Am/G Am/F# B7/F#)

G Bm C

A verdade se escondeu, eu sei

Em

Esquecer é tão normal

C C#°

De um povo entregue à sorte

G

Moribundo, ainda sofre

G#°

No relato que passei

Am

Na canção que aqui deixei

Am/G Am/F# B7/F#

A memória do malungo sobrevive a todo mal

(C Em)

Primeira parte

```
Primeiro violão (Base):
e | ---0---0---0---0---X
B | ---0---0---0---0---X
G|---5---4---7---5---9---7---10--9---X
D|---7---9---7---10--9---12--10--X
A | ---0---0---0---X
E | ---0---0---0---X
Segundo violão (Solo):
e|------5--4-----5-4
B|-----5--5--6----6--5--
e|--5--8--8--8--7--8--10--8--10--12--10--8--7--7--7--7--7--8--7--5--7-------
B|-----
DI-----
e | --13--12--10--12--12--10--8--10--8--10--8--7--8--7--5--7--5--4--5--4------
в|------
G | -----
D|-----
e|-----5--4--5--7--5--7--5--7--5--7--10--10--10--8--12-
B|--5--6--5----5--6--6--6--6-------
G|-----7---7-----
D|-----
e|--12--12--10--12--13--13--13--12--13--15--13--15--13--12--12--13--12--12
B|-----
G | -----
D|-----
Segunda parte
e|-----12-----12-----13----
B|----13-----13-----13-----13-----13-----13-----13-----15-----15
G | -----
D|-----0----0-----
A | --0------
E | -----
```

```
e|--13-----13------13-----13-----13-----10-----10-----10-
В|-----15-----15-----15-----15-----15-----15-----12-----12-----12-----
D|-----
A | -----
E | -----
e|-----12----12----12----12----12-----12-----12-----
G | -----0-----
D|-----10-----10----
A | -----
B|-----13-----13-----13-----10-----10-----10-----10-----10-----10-----10-----10----
G | -----
D | -----
E | -----
G | -----
D|----9----9
A | -----
E | -----
B|----9----10----10----10----10----10----10----10----10----10----10-----X
G | -----X
D | -----X
A | -----X
E | -----X
```

Terceira parte

```
B|--0-1--0-----0-1--3--3--3--3--1--0------0-----0--
G | -----2--2--2----1----1
D|-----0----0-----
A | ------
E | --1-----0-----1--3---------------
B | -----1-----1-----1-----1
G | -----0-----
D|----2-----0-----2-----2
A | --0------2------3-------
E | -----3-----
В|------3-1--0-1--0-1--0--1--0--1--3-----3-----3-----3--1--0---
G | -----2
D|--0-----
A | ------3----3-----3
D|-----0----0
A | -----0--2-----0--2-----
e | -----X
B | -----0--X
G | -----1----X
D | -----Z------X
A | --0-----X
E | -----X
```

Licenciado Sob Creative Commons www.hazamat.com

Hazamat - Sob o Sol (Diogo Egypto)

F#m C#7 Cadê tua comida? F#m
Cadê o teu pão? C#7
Teu pai foi embora A
Num volta mais não
E Cadê o perfume Δ
Das moças daqui?
O tão bom perfume F#m
Vai longe daqui C#7
Cadê tua fartura? F#m
O milho, o feijão? C#7
A enxada na terra A
Os meninos no chão E
Cadê a bravura A
Dos homens daqui? E
Se foi na secura F#m
Do teu Cariri? D9
Quente, queima ao sol C#m
Crente, clama ao céu: Bm
"Meu Deus, derramai F#m D9
A água que inunda teu A E
Povo de fé no amanhã"

F#m C#7 Cadê tua cabaça? F#m A cachaça com o irmão? C#7 Teus filhos na roça Num estudam mais não Ε Cadê a escola? O pequeno aprendiz? Apanhando da vida F#m Na falta do giz C#7 Cadê tua fogueira? F#m Teu acordeão? C#7 A zoada na feira O forró no salão Ε Cadê a alegria Dos homens daqui? Só restou apatia F#m No teu Cariri? D9 Quente, queima ao sol C#m Crente, clama ao céu: Bm "Meu Deus, ajudai F#m Um povo que nunca Deixou de ter fé no amanhã" F#m Corre o teu suor

D9

Foge o teu olhar Bm No caminho, só C#7 Não há de agüentar F#m Faz o teu melhor D9 Briga, vai buscar Bm C#7 Forças pra sonhar C#7 (Se esse homem temer ou fraquejar, que se plante a semente da união, Se cultive a vontade de lutar e se colha coragem nesse chão!) E se faz guerreiro sob o sol

Mais um brasileiro sob o céu

F#m

Que transforma a luta num troféu

C#m D9

Busca nos sertões um mar de paz

Hazamat - Última Noite (Diogo Egypto) Intro: Em E5 D5 C#5 C5 Em Entre ruas e vielas sujas D Α Ele segue o seu compasso Em Apressa o passo e ao pensar na vida G Saca logo um novo maço Em A luz vermelha, o perfume barato G D E um sorriso falso como tem que ser Em São tantas delas perfiladas G D Α Como porra ele vai escolher? Em No quarto, qualquer puta, pura ilusão Ele, inconsciente, reticente, já nem sente o chão G Am C (No final) Outra noite, outro rumo, outra vez Em G (A - fi - nal) Quem falou que isso é o fim? **Intro** Em Entre mesas de bilhar imundas D Α Prosa sobre sua rotina O rabo-de-saia da Raimunda G D O velho dominó lá na esquina Em

Depois do jogo vem a cantoria

G D A
Uma viola empresta um tom pra dor
Em
O do bigode mostra valentia
G D A G
"Baixa esse revólver, faz favor"
C Em
A bala rasga a pele, leve, de raspão
C Em
Ele, encurralado, confrontado pela indagação
G Am C Em
(No final) Foi-se a noite, vai-se a vida, dessa vez?
G C Cm
(A - fi - nal) Será que isso é o fim?
Em D (solo)